



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 7252 P26 01 02 000 000

Categoria: Categoria 2: Quilombola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: FABIO F C

Blocos

- BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 – DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 – DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 – RESENHA
- BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A lenda do Tambor do Curiaú é uma obra ilustrada, que integra a coleção "Amazônia Encantada: Lendas e Mitos", escrita por Rafaela Palmieri e ilustrada por Allan Bittencourt, publicada pela editora Estudos Amazônicos em 2025. Ela aborda lenda que faz parte da cultura das populações Quilombolas, estando, assim, adequada à categoria 2 para a qual foi inscrita. A narrativa articula palavras e imagens para narrar, em um contexto de sala de aula, o relato de Bruno sobre uma história misteriosa ambientada na comunidade quilombola do Curiaú, localizada a oito quilômetros de Macapá, no Amapá. A trama centra-se na atitude de Abuí, morador da comunidade que demonstra indiferença e teimosia ao desrespeitar as tradições locais, desencadeando um conflito coletivo que evidencia a importância da tradição e do pertencimento comunitário. Produzida no cenário contemporâneo, a obra também está disponível em formato digital (HTML) e é acompanhada do Caderno de Sugestões para o(a) Professor(a) Mediador(a) (CSM), destinando-se aos leitores do 1º Segmento da Educação de Jovens e Adultos – Anos iniciais, com foco em vivências e saberes de sujeitos quilombolas.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

Parte da versão digital da obra, em formato HTML, o “Caderno de Sugestões para o(a) Professor(a) Mediador(a)” (CSM) organiza-se em onze seções interligadas por hiperlinks, contemplando carta introdutória aos(as) mediadores(as), contextualização da OL, orientações sobre leitura e mediação, além de propostas de abordagem e referências para a ampliação do tema abordado, compondo um material ilustrado que dialoga diretamente com seu destinatário. Nas "Sugestões de atividades", o CSM incentiva o conhecimento de lendas brasileiras e sugere dois projetos: "Projeto 1: Os quilombos de Curiaú" (CSM, p. XII), com proposta de reconhecer a cultura das populações quilombolas locais e o "Projeto 2: Vozes ancestrais", em que se busca a valorização das origens ancestrais dessas populações, por meio de suas histórias (CSM, p. XVI). Os dois projetos podem ser desenvolvidos por mediadores em escolas e em bibliotecas. Em resumo, destinado ao trabalho com a Educação de Jovens e Adultos dos anos iniciais, o CSM articula a materialidade da obra a temas e saberes quilombolas, como tradição, oralidade, resistência e identidade, destacando a relevância da literatura e propondo percursos de leitura que ampliam repertórios e fortalecem práticas de mediação alinhadas a uma educação comprometida com a diversidade e a equidade.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra evidencia compromisso com a equidade ao valorizar a diversidade da população brasileira nos aspectos étnico-raciais, culturais, históricos e regionais. Isso já se nota nas ilustrações iniciais (OL, p. 3), que apresentam crianças de diferentes etnias convivendo no mesmo espaço narrativo, incluindo personagens negras e indígenas, o que contribui para a representação plural da infância brasileira. Além disso, ao situar a narrativa em uma comunidade formada por descendentes de famílias oriundas de quilombos e ao destacar práticas culturais como festas religiosas, ou a música no som do marabaixo e no batuque de tambores (OL, p. 6), a obra reconhece e legitima saberes, memórias e tradições afro-brasileiras historicamente silenciadas. Assim, ao focalizar comunidade quilombola: “Desde o início do século passado, o local era habitado por descendentes de famílias vindas de quilombos.” (OL, p.6) contando lenda de povo originário do Curiaú “uma comunidade tradicional localizada a oito quilômetros da cidade de Macapá, capital do Amapá.” (OL, p. 4), região onde: “489 famílias remanescentes de quilombolas ainda guardam na memória a história dos seus antepassados” (Glossário).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 6
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	Glossário
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 3
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	4
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 6
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	Glossário
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 3
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	4

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária encontra-se adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado, uma vez que apresenta características estruturais e temáticas próprias da lenda. No gênero literário, nota-se o predomínio da narrativa que articula acontecimentos extraordinários vinculados a crenças e tradições de uma comunidade específica, como se observa na presença do ancião Kalunga (OL, p. 12), personagem que detém saberes ancestrais e interpreta sinais simbólicos associados ao batuque como presságio de eventos relevantes para a comunidade. Essa configuração narrativa é reforçada pelo episódio em que ocorre a queda e o subsequente encontro do jovem com uma criatura gigantesca envolta em chamas (OL, p. 20-21), situação marcada pelo caráter fantástico e pela integração entre texto verbal e ilustração, elementos recorrentes no gênero lenda e fundamentais para a construção do imaginário cultural que sustenta a narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 20-21
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 12

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que se destina, uma vez que a narrativa apresenta linguagem acessível, com predominância de períodos organizados em ordem direta, vocabulário próximo ao cotidiano dos estudantes do 1º segmento da EJA e marcas de oralidade que favorecem a compreensão leitora, como se observa em trechos da narrativa que descrevem de forma clara e sequencial a formação e as práticas da comunidade, aproximando o texto da experiência dos leitores (OL, p. 6). Também os diálogos entre os personagens tornam a narrativa compreensível e envolvente como, por exemplo, o que se dá entre a professora e o aluno Bruno: “Bruno aproveitou o tema para fazer uma revelação:- Meu pai foi criado em uma dessas comunidades, professora. A professora, surpresa, perguntou: - Qual delas? - A vila do Curiaú - respondeu Bruno.- Ele sempre me contava histórias de lá.” (OL, p. 2). Esse direcionamento ao estudante da EJA é explicitado no CSM, ao indicar, na seção “Público-alvo” (CSM, p. VI), que a obra se adequa a jovens, adultos e idosos matriculados no primeiro segmento da EJA, destacando a linguagem acessível, a estrutura narrativa sensível e o conteúdo simbólico, além de fundamentar a proposta em uma perspectiva dialógica e crítica de educação, alinhada aos princípios da educação problematizadora voltada à realidade social do estudante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	2
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 6
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	CSM, p. VI

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está adequadamente enquadrada na Categoria 2: Quilombola, pois constrói sua narrativa a partir de uma comunidade formada por descendentes de famílias oriundas de quilombos, valorizando sua história, seus modos de vida e suas tradições coletivas, como se observa, por exemplo, na referência a uma comunidade quilombola específica “- A vila do Curiaú ”(OL, p. 2) e nas explicações que acompanham a narrativa literária: "Comunidade Quilombola: Lugar onde vivem descendentes e remanescentes de comunidades formadas por escravizados fugitivos (os quilombos), existentes a partir do século XVI." (OL, p. 30). Para essa configuração, conta-se ainda com uma contextualização da comunidade nos seus aspectos históricos e na celebração de práticas culturais como o marabaixo e o batuque de tambores (OL, p. 6). Esse pertencimento quilombola articula-se a aspectos próprios das crenças da comunidade, uma vez que a narrativa atribui sentidos simbólicos e sobrenaturais aos acontecimentos, como ocorre na interpretação do batuque como presságio por um ancião detentor de saberes tradicionais (OL, p. 12), reforçando o imaginário coletivo e a memória cultural do grupo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 6
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 12
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 30

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:****BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO****SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS****SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS**

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☒ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

Embora a obra proponha uma experiência de leitura que articula práticas culturais e elementos simbólicos, ela não possibilita interpretações múltiplas. Elementos da cultura quilombola são apresentados, por exemplo, na simbologia do batuque de tambores, compreendido tanto como manifestação cultural e identitária da comunidade (OL, p. 6) quanto como sinal carregado de significados míticos (OL, p. 12), associado a crenças coletivas e à leitura de presságios feita pelo ancião. Nota-se ainda indícios do imaginário cultural em episódios de caráter fantástico, como o encontro do jovem com uma criatura gigantesca envolta em chamas (OL, p. 20-21), cuja representação verbal e imagética convoca o leitor a uma aproximação com o sobrenatural. No entanto, predomina na narrativa o tom moralizante, na voz de uma criança que narra a história que lhe foi contada por um adulto. No fluxo dos acontecimentos narrados se impõe essa voz adulta que quer ensinar aos mais jovens as consequências do desrespeito às tradições, a partir de um personagem “teimoso” que não respeitava os costumes locais: “Abuí era um teimoso jovem de Curiaú, conhecido por não respeitar os costumes locais.” (OL, p. 8) Não se explicam as atitudes desse jovem que, assim rotulado, imprime um viés maniqueísta, contrário à polifonia que se espera do texto literário: “O ancião sabia exatamente o que precisava ser feito, então, junto com os outros moradores, iniciou um ritual como forma de se desculpar pela teimosia do jovem.” (OL, p. 24) A narrativa se fundamenta em uma implicação de certo e errado e nas consequências do desrespeito em relação às tradições. Esse fechamento deixa muitas lacunas sobre aspectos culturais, apenas aludidos no texto como os presságios e seus sinais, as entidades míticas que regem o universo simbólico das comunidades ou mesmo os conflitos geracionais envolvidos na trama.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 12
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 20-21
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 6
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 12
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 6
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 24
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 8
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 20-21

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A linguagem da obra apresenta parcialmente caráter literário ao articular escolhas linguísticas, estruturais e imagéticas que ultrapassam a mera função informativa. Em algumas passagens, a apreensão do real e do imaginário ocorre de modo simbólico, como se observa na construção narrativa que atribui sentidos metafóricos ao batuque de tambores (OL, p. 12), compreendido não apenas como prática cultural, mas também como presságio interpretado por um ancião detentor de saberes tradicionais. A mistura entre real e imaginário é notada, por exemplo, quando o personagem Abuí é arremessado para longe, pelo vento: “Ao se aproximar do rio Amazonas, que cortava o interior da floresta.” (OL, p.18), ou ainda na passagem, quando, ao acordar, se depara com “uma criatura gigantesca tomada pelas chamas” (OL, p. 20). Apesar desse investimento temático, a linguagem narrativa não propicia satisfatoriamente novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. O desfecho da história é exemplar quanto ao caráter expositivo e pouco questionador predominante no texto: “A partir daquele dia, Abuí sabia que não havia razão para duvidar dos poderes dos ancestrais; iria sempre respeitá-los.” (OL, p. 26)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	18
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 20-21
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	20
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 12
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	18
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 12
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 20-21
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 26
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	20

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

O texto literário não produz uma experiência estética singular, pois não convoca o leitor a participar ativamente da construção de sentidos. A narrativa passa a palavra do narrador onisciente para o personagem Bruno, o qual assume a voz narrativa a partir de determinado momento (OL, p. 4), sem marca gráfica explícita. O menino tem uma voz cuja dicção não parece ser de uma criança, mas do mesmo narrador, pois não há sequer mudança no vocabulário ou no modo de narrar. A lenda narrada propicia pouco engajamento ao ter pouco apelo para que o leitor se envolva emocionalmente com a trama. Não há sentidos ocultos que façam com que o leitor busque algo que desperte sua curiosidade. Há uma marcação didática de aprendizado e a criança, que também seria um aprendiz, se vê quase transfigurado como o ancião, narrando uma história moral, como se nota na seguinte passagem: “O ancião sabia exatamente o que precisava ser feito, então, junto com os outros moradores, iniciou um ritual como forma de se desculpar pela teimosia do jovem.” (OL, p. 24) Cria-se um clima de suspense quando o ancião diz ser “um presságio de que algo aconteceria com alguém da comunidade” (OL, p. 12). No entanto, esse envolvimento interpretativo é anulado, pois todo o enredo se volta para a questão moral que envolve o jovem personagem e sua suposta teimosia. Esse fluxo orienta-se para o fechamento de significados, ao dar ênfase exclusivamente à punição para aqueles que desobedecerem à tradição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 12
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 4
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	10
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 12
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 4
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	10
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 24

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra explora parcialmente recursos expressivos ligados à enunciação literária ao mobilizar estratégias narrativas implícitas, como o deslocamento não sinalizado da voz narrativa para a personagem Bruno (OL, p. 3-4), recurso que exige do leitor produção de inferência e participação ativa na construção do sentido enunciativo da história. No entanto, a voz do menino produzida quase como uma continuidade da voz do narrador onisciente o torna mais um adulto do que uma criança que conta histórias, o que impacta na verossimilhança da OL. Na enunciação da lenda pelo narrador-menino, o tempo é indefinido: “Certa noite de lua cheia” (OL, p. 10), criando-se um clima de mistério para a narrativa se desenvolver e chegar ao clímax com a introdução de um elemento fantástico, uma “criatura gigantesca tomada pelas chamas” (OL, p. 20). No entanto, no fluxo da narrativa, a utilização desses recursos e dos elementos que a estruturam não alcança a organicidade de linguagem e a verossimilhança que se espera de um texto literário. O que pode ser visto no seguinte trecho do clímax da história: “Aos poucos, a criatura foi diminuindo de tamanho, juntamente com os batuques de tambor, até que ambos desapareceram por completo.” (OL, p. 24) Nesse exemplo, o uso da expressão “diminuindo de tamanho” para caracterizar a transformação da “criatura” e dos “batuques de tambor” não soa como um recurso ou uma licença expressiva literária, mas como uma inadequação vocabular e estrutural do período.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 3-4
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 12
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	10
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	20
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 3-4
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 24
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 12
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	10
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	20

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra não oferece uma caracterização coerente das personagens, assim como não assegura a adequação do discurso a variáveis de natureza situacional. Essa inadequação torna-se flagrante na dimensão discursiva, sobretudo na incoerência entre a voz do menino que narra a história e os vínculos dessa narrativa com a origem social do personagem. O exemplo mais evidente, portanto, é o modo de narrar do menino, cuja voz se afasta da história de seu povo. Dessa forma, assume-se, na narrativa, um ponto de vista que não convence o leitor, pela incongruência entre o discurso narrado e o personagem que vive na comunidade onde acontece a história. O primeiro parágrafo da narração feita pelo menino-personagem já indica uma opção discursiva prioritariamente informativa: "A vila do Curiaú é uma comunidade tradicional localizada a oito quilômetros da cidade de Macapá, capital do Amapá" (OL, p. 4). O tom dialógico inicial da situação de sala de aula, com a presença da professora e dos colegas, desaparece para dar lugar a uma narrativa distanciada, tanto daquele contexto escolar como da caracterização do personagem narrador, uma criança. Bruno conta a história de sua vila, que ouviu do seu pai, sem um envolvimento emocional que indique pertencimento àquela comunidade. Esse afastamento pode ser identificado em diferentes passagens como a seguinte: "Desde o início do século passado, o local era habitado por descendentes de famílias vindas de quilombos. Os moradores de lá celebravam suas tradições com orgulho, fazendo festas religiosas ao som de marabaixo e do batuque de tambores." (OL, p. 6).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 12
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 3
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 12
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 3
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 6

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra não possibilita o rompimento de expectativas e não apresenta escolhas narrativas desafiadoras, tanto na construção do enredo quanto dos personagens e da ambientação. Embora haja a adoção de uma voz narrativa que se desloca de modo implícito para o personagem Bruno, exigindo do leitor atenção e produção de inferência para acompanhar a mudança de foco narrativo e a forma de apresentação da história (OL, p. 3-4), isso não significa uma escolha desafiadora propriamente dita porque existem problemas de ordem discursiva implicados nessa mudança. De modo homogeneizado, a voz da criança se confunde com a voz do ancião, bem como com a do narrador onisciente. O texto torna-se, assim, muito previsível, o que impede um engajamento do leitor na sequência de ações do enredo. A tradição da comunidade, fica em segundo plano e reduzida a um acontecimento de rebeldia juvenil, tomado como exemplar e educativo para as novas gerações. A narrativa é conduzida pelo e para o ensinamento, ao colocar em primeiro plano a história do desobediente Abuí, reduzindo, assim, o potencial cultural das tradições quilombolas. Não se nota, portanto, o rompimento de expectativas pelo fato de a narrativa não envolver os leitores, porque o seu objetivo se limita a demonstrar, por meio de um texto ficcional, que as crenças e os valores não podem ser desrespeitados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 3-4
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	III
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 3-4
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	III

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra não tem um acabamento estético-literário, mas traz algumas questões culturais e éticas que favorecem a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro. Essa reflexão ocorre no eixo temático ao se valorizarem práticas culturais quilombolas, como o marabaixo e o batuque de tambores (OL, p. 6), articulando texto verbal e ilustração para evidenciar a importância da ancestralidade, da memória coletiva e do pertencimento comunitário como elementos constitutivos da identidade de sujeitos. Embora predomine o viés educativo que se distancia de uma interação propriamente literária, uma dimensão reflexiva também se manifesta no conflito ético instaurado pela postura indiferente de Abuí diante das tradições de sua própria comunidade (OL, p. 8), situação que provoca consequências coletivas e convida o leitor a refletir sobre responsabilidade, respeito ao outro e às culturas de origem, ampliando a compreensão crítica das relações sociais e culturais apresentadas na narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 6
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 6
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Com características ficcionais, a obra aborda a diversidade cultural, social e étnico-racial ao construir uma narrativa ambientada em uma comunidade quilombola amazônica, “vila do Curiaú” (OL, p. 4), valorizando práticas culturais, saberes ancestrais e formas de organização coletiva que expressam a pluralidade da sociedade brasileira. Essa abordagem é reforçada pela representação visual e simbólica de sujeitos negros inseridos em contextos de celebração, memória e pertencimento (OL, p. 6), recurso que amplia a reflexão sobre identidade, alteridade e respeito à diversidade no âmbito social e cultural. O Caderno de sugestões busca valorizar, de modo limitado, o aspecto estético da obra: “O valor estético da obra caracteriza-se pelo tambor, símbolo central e instrumento de resistência, celebração e memória coletiva.” (CSM, p. II)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 6
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 4
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	II
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 6
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 4
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	II

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições ao reconhecer e valorizar práticas culturais quilombolas como expressões legítimas de identidade, memória e pertencimento, apresentando-as de forma positiva e integrada ao cotidiano da comunidade, como se observa na celebração coletiva das tradições e no destaque dado ao marabaixo e ao batuque como elementos centrais da vida cultural local da vila do Curiaú, na cidade de Macapá, capital do Amapá (OL, p. 6). Esse respeito também se evidencia na problematização ética da indiferença de Abuí diante dessas tradições (OL, p. 8), uma vez que o enredo explicita as consequências dessa postura para a comunidade, convidando à reflexão sobre responsabilidade cultural, convivência e participação consciente na vida comunitária. O CSM atenta ainda para o fato de que a OL dá destaque à literatura produzida por autores da Amazônia” (CSM, p. IV).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	II
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	II
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas ao descrever práticas culturais da comunidade quilombola do Curiaú, como o marabaixo e o batuque de tambores (OL, p. 6), apresentadas como manifestações vivas de identidade e pertencimento, o que contribui para o fomento da história e da cultura afro-brasileira no contexto escolar. Segundo o CSM, a obra "oferece reflexões sobre ancestralidade, quilombos, festas populares e protagonismo negro, rompendo estereótipos historicamente impostos." (CSM, p. II) O diálogo com essas questões está presente na construção do enredo em torno da postura de Abuí (OL, p. 8), personagem que, apesar de integrar a comunidade, demonstra indiferença às tradições e aos significados simbólicos do batuque, situação que impulsiona a narrativa e favorece reflexões atuais sobre a valorização da herança cultural afro-brasileira e a responsabilidade na preservação de memórias e saberes coletivos. A motivação que leva o jovem a não respeitar o ancião e seus presságios não é mostrada na narrativa, dessa forma predomina a defesa da tradição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	II
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 6
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	II
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 6
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais ao narrar sobre os aspectos culturais da comunidade quilombola do Curiaú, dando a ver práticas como festas religiosas, som de marabaixo e o uso do tambor (OL, p. 6) como elemento central da vida social, cultural e simbólica do grupo. Esse contato com diferentes modos de vida é aprofundado pela concepção simbólica atribuída ao batuque (OL, p. 12), compreendido pela comunidade como manifestação cultural e, simultaneamente, como portador de significados espirituais e de presságio, revelando uma relação própria com o tempo, a memória e o sobrenatural que amplia a compreensão do leitor sobre cosmogonias e formas de interpretar a realidade presentes na diversidade cultural brasileira. Dessa forma, a obra busca contribuir para uma educação antirracista, “sem recorrer à idealização, apresenta uma representação realista do indivíduo, capaz de instigar reflexões profundas sobre identidade, valores, herança cultural e resistência.” (CSM, p. IV)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 6
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 12
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 6
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 12
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tema capaz de mobilizar o interesse dos leitores do 1º segmento da EJA ao articular uma narrativa de lenda ambientada em uma comunidade quilombola amazônica, combinando mistério, elementos fantásticos e conflitos morais que favorecem a identificação e a curiosidade do público jovem, adulto e idoso. A princípio, a narrativa descreve a formação histórica da comunidade (OL, p. 6), destacando o orgulho dos moradores por suas origens quilombolas e a celebração de tradições coletivas por meio de festas religiosas ao som do marabaixo e do batuque de tambores, elementos que aproximam o texto das vivências culturais e sociais dos estudantes leitores da EJA. Esse interesse é possibilitado também pelo enredo que se desenvolve a partir da indiferença de Abuí em relação às tradições da comunidade e pelas consequências simbólicas associadas ao batuque (OL, p. 24), recurso narrativo e ético que desperta curiosidade e expectativa quanto aos desdobramentos da narrativa. Além disso, o tema é tratado em linguagem que não apresenta dificuldade para os leitores do primeiro segmento da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 24
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 6
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 24
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 6

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura que amplia o repertório dos leitores do 1º segmento da EJA, ao focalizar elementos da cultura quilombola, sua "memória coletiva e as tradições passadas de geração em geração" (Quarta Capa). Isso se faz por meio do reconto de lenda por um personagem descendente de quilombola, em ambiente escolar. Em algumas passagens, a construção simbólica, por exemplo, em torno do batuque, interpretado pelo ancião da comunidade como presságio e manifestação de saber ancestral (OL, p. 12), materializa uma visão de mundo que articula cultura, espiritualidade e memória coletiva, ampliando as referências culturais do leitor para além de uma leitura literal dos acontecimentos. Essa experiência ganha outros contornos nos episódios de caráter fantástico, como o encontro do jovem com a criatura envolta em chamas (OL, p. 20-21), cuja representação verbal e imagética provoca estranhamento e reflexão sobre transgressão, consequências e pertencimento comunitário, favorecendo a ampliação das referências críticas e éticas mobilizadas pela leitura. No entanto, essa experiência de leitura dada pelo eixo temático não se manifesta, na mesma proporção, nos aspectos estéticos esperados para uma obra literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 12
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 20-21
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	Quarta capa
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 12
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 20-21
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	Quarta capa

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta abertura na abordagem do tema central, ou seja, a rebeldia de um jovem em relação ao respeito a tradições de sua comunidade, conduzindo o leitor para um desfecho que confirma o objetivo educativo da história. Os leitores são levados a um alinhamento de sentido com a narrativa que relata a conduta diferente de Abuí e a sua previsível condenação por não ter escutado os alertas feitos pelos membros da comunidade (OL, p. 8). Esses avisos não se configuram como intervenções incisivas ou explicitamente moralizantes, mas o modo unívoco como são expostos determinam previamente o julgamento do leitor sobre os acontecimentos narrados. Essa condução se mantém mesmo no desfecho da narrativa, quando ocorre o reconhecimento da própria personagem acerca de suas atitudes (OL, p. 26), apresentado não como um processo interno de compreensão, mas como uma aceitação passiva devido ao medo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 26
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 26
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que favorece o envolvimento subjetivo, emocional e afetivo do leitor ao articular conflitos humanos, valores comunitários e experiências simbólicas que possibilitam a construção de empatia e de posicionamentos sensíveis diante do outro. A começar pela valorização da cultura afro-brasileira, ao destacar o patrimônio cultural das comunidades quilombolas. A narrativa caracteriza Abuí como um jovem teimoso que não respeita os costumes locais e ignora os alertas constantes dos mais velhos sobre a importância de seguir as tradições (OL, p. 8), o que demonstra tensões geracionais e afetivas no interior da comunidade e permite ao leitor acompanhar as consequências emocionais desse comportamento. No desfecho, esse envolvimento é aprofundado quando a personagem reconhece suas atitudes após a experiência vivida (OL, p. 26), em um momento marcado pelo compartilhamento do alívio e pela compreensão do valor dos saberes ancestrais, aspecto que mobiliza empatia e reforça a dimensão emocional e ética da experiência de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 26
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 26

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A OL apresenta tipografia adequada tanto do ponto de vista da legibilidade, contribuindo para uma experiência de leitura funcional e expressiva. Do ponto de vista da legibilidade, no início da narrativa, observa-se o uso de fonte sem serifa em cor preta (OL, p. 2), opção que favorece a leitura contínua, especialmente para leitores em processo de alfabetização, pois a ausência de serifas reduz ruídos visuais e facilita o reconhecimento das letras, além de estabelecer contraste eficiente com o fundo ilustrado em cores claras. Do ponto de vista da programação gráfica, a obra explora a tipografia como elemento expressivo ao integrar texto e imagem, como se verifica na página 14, em que a narração aparece em cor branca sobre um céu noturno em azul escuro (OL, p. 14), compondo visualmente a atmosfera de tensão e mistério associada à cena do ancião Kalunga, cuja postura preocupada e o conteúdo narrativo reforçam, de modo simbólico, o conflito em torno da incredulidade de Abuí e da busca pelo som misterioso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 14
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 2
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 14
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 2

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta fonte adequada à leitura, considerando o leitor previsto do 1º segmento da EJA, correspondente ao primeiro segmento do ensino fundamental - primeiro ao quinto ano -, ao empregar tipografia que favorece a identificação das letras, a leitura contínua e a compreensão do texto por leitores em processo de alfabetização bem como leitores que consolidam esse processo. Na página 2, observa-se o uso de fonte sem serifa, em cor preta, com tamanho e espaçamento que facilitam o reconhecimento visual dos caracteres, além do contraste eficiente com o fundo ilustrado em cores claras (OL, p. 2), aspecto que contribui diretamente para a legibilidade do texto. Essa adequação mantém-se em outras passagens da obra, como na página 14, em que a fonte é utilizada em cor branca sobre um fundo escuro que representa o céu noturno (OL, p. 14), assegurando contraste e clareza visual mesmo em cenas de forte carga expressiva, sem comprometer a leitura do público-alvo da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 14
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 2

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra integra o potencial criativo do texto verbal e do texto visual, mas não mantém entre essas duas linguagens uma relação expressiva de complementaridade ou de abertura sugestiva e significativa que amplie as possibilidades criativas dos leitores. As ilustrações são dramáticas, ao retratarem expressões e gestos das pessoas que vivem na comunidade, em imagens que acompanham o fluxo da narrativa cena a cena, limitando-se a retratar o que é contado. Deste modo, oferecem pouco espaço à imaginação do leitor, pois quase todas as figuras e imagens trabalham dentro da ótica da referencialidade denotativa colada ao texto verbal. Em algumas passagens, como, por exemplo, na página 14, em que a composição imagética do céu noturno em tons escuros, associada à disposição do texto em cor clara, dialoga com a postura preocupada do ancião Kalunga e com a narração do conflito em torno da incredulidade de Abuí (OL, p. 14), cria-se visualmente a atmosfera de tensão e mistério que sustenta o avanço do enredo. No entanto, a maior parte das ilustrações é icônica, pouco indicial, como se pode perceber na imagem do monstro de fogo (OL, p. 21), que se entrega ao leitor em sua completude, tirando-lhe a possibilidade de imaginar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 14
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 14
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 21
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A ilustração na obra não se apresenta como mero enfeite ou elemento decorativo, mas atua de forma muito colada ao texto verbal, como uma espécie de reforço ao direcionamento educativo ou edificante da narrativa. Na página 8, a imagem do instrumento de percussão quebrado em primeiro plano, associada à figura de Abuí, em segundo plano, realizando uma atividade cotidiana (OL, p. 8), intensifica visualmente a ideia de indiferença e desrespeito às tradições, aprofundando o sentido expresso pelo texto verbal sobre a postura do personagem diante dos costumes da comunidade. Essa opção por um diálogo não complementar mas baseado na repetição e reforço entre imagem e palavra também se evidencia nas páginas em que a ilustração da criatura gigantesca envolta em chamas busca mais a representação do que a imaginação, na narração do encontro vivido por Abuí (OL, p. 20-21). Esta representação integral da criatura sobrenatural da ilustração não favorece a participação do leitor em uma passagem da lenda marcada pelo elemento fantástico de forte impacto simbólico e emocional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 20-21
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	s, aprofundando o sentido expresso pelo texto verbal sobre a postura do personagem diante
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 20-21
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	s, aprofundando o sentido expresso pelo texto verbal sobre a postura do personagem diante

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na OL os recursos da linguagem visual são tratados por meio de escolhas expressivas que dialogam com a linguagem verbal, no entanto, pelo grau de explicitude que as ilustrações apresentam, o envolvimento afetivo e emocional do leitor fica comprometido. Na página 8, o contraste visual entre o instrumento de percussão quebrado em primeiro plano e a figura de Abuí em segundo plano (OL, p. 8), aliado à organização do espaço e às cores da ilustração, reforça simbolicamente a indiferença do personagem em relação às tradições da comunidade, intensificando o impacto emocional do conflito narrado. No entanto, a ilustração já anuncia um julgamento quanto ao personagem, ao associá-lo ao tambor, símbolo da tradição, danificado. Apesar dessa condução verbal e visual que, em grande medida, controla o envolvimento do leitor, algumas páginas apresentam um tratamento visual responsável pela criação de uma atmosfera peculiar como a que se evidencia na página 14, em que a ilustração apresenta um céu noturno em azul escuro, com forte contraste entre luz e sombra, enquanto o ancião Kalunga aparece inclinado e com o olhar voltado para o chão (OL, p. 14). Neste caso, o recurso visual expressa preocupação e gravidade, dialogando diretamente com a narração do conflito e produzindo uma atmosfera de tensão que favorece o envolvimento emocional do leitor com a ilustração. Nota-se ainda uma força dramática no texto visual que convida a um envolvimento no ato da leitura. Um exemplo dessa dramaticidade pode ser visto na cena que sugere um forte vento e o personagem sendo arremessado: "Ao se aproximar do rio Amazonas, que cortava o interior da floresta, Abuí foi surpreendido por uma ventania". (OL, p 18)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	18
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	III
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 14
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	18
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	III
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 14

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

As ilustrações da obra não mobilizam diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em favor da produção de sentidos, ao buscar estabelecer diálogo expressivo com a narrativa verbal. Embora haja, como na página 8, o uso de recursos próximos a técnicas cinematográficas, como a composição em planos, em que o instrumento de percussão quebrado ocupa o primeiro plano enquanto Abuí aparece em segundo (OL, p. 8), recurso que direciona o olhar do leitor, cria hierarquia visual e simboliza o distanciamento do personagem em relação às tradições da comunidade, os elementos representados na ilustração antecipam ou confirmam o que virá em seguida ou reforçam características psicológicas e físicas dos personagens. Dessa forma, elas confirmam o grau de explicitude do texto verbal que prejudica a construção criativa do leitor no engajamento com o texto. A ausência de uma perspectiva sugestiva, de abertura para a participação imaginativa, torna o texto verbal pouco atraente ou desafiador para os leitores. Em outras palavras, isso se deve a uma tendência à repetição imagética da obra, que reduz o potencial criativo da narrativa verbovisual e, consequentemente, do processo de construção de sentidos pela leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 21
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 21

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra as ilustrações, em sua maioria, não ampliam o universo de referências estéticas e plásticas de jovens e adultos ao não apresentarem composições visuais variadas que exploram enquadramentos, simbolismos e soluções gráficas distintas ao longo da narrativa. Algumas poucas páginas oferecem soluções diferenciadas na composição visual. Por exemplo, na página 8, a ilustração organiza-se a partir de planos diferenciados, com destaque para o instrumento de percussão quebrado em primeiro plano e a figura de Abuí em segundo (OL, p. 8), recurso visual que remete a uma linguagem plástica em movimento e convida o leitor a interpretar simbolicamente a relação do personagem com as tradições da comunidade. Esse repertório estético é ampliado na página 21, quando a imagem incorpora símbolos musicais que parecem ganhar forma no espaço visual (OL, p. 21), sugerindo a presença do som e do batuque, o que articula linguagem plástica, musical e simbólica dos corpos em movimento e expande as referências estéticas dos leitores da EJA. No entanto, a maior parte da obra não explora esses efeitos, o que aponta baixo aproveitamento da ilustração para a narrativa verbal e visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 21
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 21

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra as ilustrações são parcialmente representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais do povo, da cultura e da etnia representada. Essa representatividade se mostra, em alguns elementos da cultura quilombola, mas não na multiculturalidade das artes visuais dessas populações. Alguns desses elementos que compõem o enredo são, por exemplo, os valores ancestrais, o respeito à sabedoria ancestral, a música, a dança, no entanto a plasticidade ou a forma por meio da qual são representados reduzem o seu valor significativo, tanto no texto verbal como no visual. Nota-se nessas duas linguagens uma tendência ao sentido literal, à repetição, ao fechamento interpretativo. O desfecho da história exemplifica o caráter de repetição na interação dessas duas linguagens em diálogo. Na página 24, quando o ancião e o grupo de homens do povoado encontram o jovem Abuí, o texto verbal narra: “O ancião sabia exatamente o que precisava ser feito, então, junto com os outros moradores, iniciou um ritual como forma de se desculpar pela teimosia do jovem. Aos poucos, a criatura foi diminuindo de tamanho, juntamente com os batiques de tambor, até que ambos desapareceram por completo.” (OL, p. 24) Como reflexo, o texto visual mostra na mesma página da pauta verbal, Abuí caído com expressão de espanto, e, na página seguinte, o grupo de homens tocando tambores e olhando para as chamas do fogo com uma figura cadavérica no seu interior. Prevalece, portanto, como se mostra no exemplo, uma tendência à repetição literal nessa relação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 3
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 6
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 3
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 6

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra não se observa ludicidade da linguagem plástica na construção do enredo, nem mesmo um diálogo das ilustrações com a narrativa verbal criativo e aberto que favoreça uma experiência estética inventiva. Na página 21, a ilustração vem acompanhada por símbolos musicais que ganham forma ao redor da figura, sugerindo visualmente o som do batuque, o movimento e o mistério, recurso que amplia, em certa medida, os sentidos do texto verbal, no entanto, a representação da criatura sobrenatural que ocupa toda a extensão da página restringe o potencial criativo e imaginativo em um momento de clímax narrativo, que supõe um maior envolvimento do leitor (OL, p. 21). Embora se evidencie, mesmo que de maneira tênue, uma proposta diferenciada a partir da simbologia do batuque, representado visualmente em várias páginas como elemento carregado de significação e usado como defesa ancestral da comunidade (OL, p. 6, 25, 27), o diálogo entre imagem e texto não rompe com a visualidade predominantemente referencial. Algumas imagens dialogam com a narrativa ao sugerir presságio e presença ancestral, transformando um elemento cultural cotidiano em componente visualmente expressivo. Mas não há uma variação da linguagem plástica que possa ser considerada inventiva na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 12
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	OL, p. 21
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 12
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	OL, p. 21

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Observa-se na OL a interação entre imagens e texto no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção das personagens. No entanto, não se evidenciam, nessa relação, originalidade e inventividade capazes de sustentar, no decorrer da narrativa, percepções, emoções e sensações no leitor. Ao apresentar, na ilustração, o instrumento de percussão quebrado em primeiro plano e a figura de Abuí em segundo (OL, p. 8), tem-se um diálogo simbólico com o texto verbal, que reforça visualmente a indiferença do personagem em relação às tradições da comunidade e intensifica o impacto emocional do conflito narrado. Essa inventividade também se manifesta quando a imagem da criatura sobrenatural ocupa toda a extensão da página e incorpora símbolos musicais que parecem ganhar sonoridade no espaço visual (OL, p. 21). Tal recurso dialoga com a narrativa da lenda, amplia o caráter fantástico do enredo e provoca sensações de estranhamento e envolvimento sensorial no leitor. Porém, nota-se que as imagens visuais no desenvolvimento do enredo pouco acrescentam aos sentidos já dados no texto verbal, propiciando um engajamento emocional do leitor. Exemplos da tendência meramente ilustrativa de algumas passagens da obra podem ser confirmadas, por exemplo, nas páginas 13, 14, 20, 26 da OL.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 21
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 24

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente ao apresentar conteúdos que não expõem crianças ou adolescentes a situações de violência explícita, discriminação ou violação de direitos, construindo uma narrativa que valoriza a convivência comunitária, o respeito às tradições e a aprendizagem por meio da experiência simbólica.

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita a legislação educacional brasileira ao alinhar-se aos princípios de uma educação inclusiva, democrática e culturalmente referenciada, conforme orientam a LDB e as diretrizes para a Educação de Jovens e Adultos.

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos ao promover o reconhecimento da dignidade humana, da diversidade cultural e do direito à identidade e à memória coletiva de povos tradicionais, sem recorrer a estigmatizações ou hierarquizações.

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

Sim

Não

Justificativa:

O CSM apresenta 20 páginas, conforme indicado na sua organização. No sumário (CSM, s/p), ainda que sem paginação explícita, constam as seções acompanhadas de numeração em algarismos romanos, o que permite inferir a extensão total do material e indica que a estrutura se estende até a página XX, correspondendo a vinte páginas no total. Essa informação é confirmada ao acessar a última seção listada no sumário, intitulada "Referências bibliográficas" (CSM, p. XX), na qual se observa, na parte superior central da página, a marcação "página XX".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XX
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, s/p

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, sem prejuízo da precisão conceitual. Na seção "Carta de apresentação" (CSM, p. II), o uso do vocativo direto "Caro(a) Educador(a)/Mediador(a)", e do pronome "você" estabelece interlocução próxima com o(a) mediador(a). Além disso, essa seção explicita fundamentos estéticos, culturais e pedagógicos relacionados à identidade afro-brasileira, à educação antirracista e à Educação de Jovens e Adultos, evidenciando intencionalidade formativa e clareza conceitual. Na seção "A importância da leitura literária" (CSM, p. V), o texto articula referências teóricas, políticas públicas e reflexões sobre letramento literário em linguagem acessível e fundamentada, orientando práticas de mediação sem simplificações indevidas e preservando o rigor conceitual necessário à compreensão da leitura como prática social, cultural e educativa. Isso se evidencia, por exemplo, na adesão ao conceito de letramento literário: "quando falamos em 'leitores', trata-se de algo mais amplo, que vá além da decodificação, pois estamos objetivando o letramento literário [...] um processo de apropriação da literatura enquanto construção literária de sentidos". (CSM, p. V)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. II
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. V

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM apresenta coerência interna e clareza conceitual, não se identificando erros conceituais, indução ao erro, imprecisões, contradições ou formulações confusas que comprometam sua finalidade formativa. Na seção “Carta de apresentação” (CSM, p. II), os objetivos da obra, seus fundamentos estéticos e culturais e sua vinculação à educação antirracista e à Educação de Jovens e Adultos são expostos de forma consistente, com conceitos empregados de maneira adequada e articulada ao contexto educacional proposto. Já na seção “A importância da leitura literária” (CSM, p. V), no âmbito da reflexão pedagógica e das políticas públicas voltadas à EJA, o texto discute a leitura como prática social e o letramento literário para além da decodificação, mobilizando referências teóricas e documentos oficiais em exposição coerente, sem ambiguidades ou generalizações indevidas, o que assegura precisão conceitual e consistência formativa ao material.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. II
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. V

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM pauta as situações de exploração da obra em consonância com contextos heterogêneos e plurais, considerando tanto o espaço escolar quanto o das bibliotecas como ambientes formativos complementares. Na seção “Carta de apresentação” (CSM, p. II), ao reconhecer que os estudantes da EJA possuem trajetórias marcadas por diferentes experiências de escolarização e por processos de silenciamento histórico, o material orienta práticas de mediação sensíveis às realidades diversas presentes no contexto escolar, valorizando o diálogo e a escuta ativa. Além disso, na seção “A importância da leitura literária” (CSM, p. V), o CSM explicita o papel da biblioteca como espaço de acesso democrático aos bens culturais e articula a leitura literária a contextos educativos plurais, indicando possibilidades de exploração da obra que dialogam com diferentes repertórios socioculturais e níveis de letramento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. II
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. V

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta Carta Inicial composta de uma página e endereçada diretamente ao(à) Educador(a) Mediador(a), conforme indicado em sua organização estrutural. Nessa carta se apresenta a obra como "um convite à escuta ancestral e ao reconhecimento da identidade afro-brasileira." (CSM, p. II) No sumário, há a sinalização explícita da seção intitulada "Carta de apresentação", localizada na página II, o que evidencia a presença desse texto introdutório com extensão delimitada. Essa característica se confirma pelo conteúdo da própria carta ocupando uma página inteira (CSM, p. II), que se dirige ao(à) mediador(a) por meio de vocativo direto e estabelece orientações iniciais sobre a obra, seus objetivos e possibilidades de mediação, reforçando sua função introdutória e formativa no conjunto do material.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. II
IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	II
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, s/p

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta contextualização da obra literária e explicita aspectos relevantes da autoria, situando a produção no campo cultural, estético e pedagógico a que se vincula. Na seção "Contextualização da obra e aspectos da autoria" (CSM, p. III), são apresentados dados objetivos sobre a trajetória da autora e do ilustrador, bem como a inserção da obra na literatura afro-brasileira, a valorização de saberes quilombolas, a representatividade negra e a intenção de contribuir para uma educação antirracista, compondo um panorama claro sobre a origem, os propósitos e o alcance da obra. Isso se pode ver, por exemplo, nos dados sobre a autora e sua trajetória: "Há quase uma década a autora Rafaela Palmieri se dedica à pesquisa, organização e reescrita de lendas e contos amazônicos em formato de histórias para o público infantojuvenil." Enfatiza-se ainda que a autora se dedica a "narrativas que preservam a tradição oral de comunidades quilombolas e indígenas" (CSM, p. III). De forma articulada, na seção "Potencialidades da obra" (CSM, p. VI), o CSM retoma essas informações ao discutir o valor simbólico, estético e formativo do livro, relacionando-o a práticas de educação literária em escolas e bibliotecas e destacando sua capacidade de ampliar repertórios culturais, fortalecer identidades e promover o acesso equitativo à leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VI
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	III
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. III

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta relação direta com a obra literária inscrita, com a categoria quilombola, com o segmento da Educação de Jovens e Adultos e com o gênero literário lenda, detalhando esses vínculos ao longo de suas seções. Na seção em que são apresentadas as potencialidades da obra, o CSM indica de maneira precisa o público-alvo ao afirmar que o livro se destina a jovens, adultos e idosos matriculados no 1º segmento da EJA (CSM, p. VI), destacando a linguagem acessível, o conteúdo simbólico e a adequação às práticas de letramento literário nesse contexto educativo, o que evidencia a correspondência entre obra, categoria e segmento. Essa articulação é complementada pela contextualização da obra (CSM, p. III), que descreve sua inserção na literatura afro-brasileira, a valorização de tradições quilombolas e a estrutura narrativa própria da lenda, elementos que fundamentam tanto o enquadramento temático quanto as orientações pedagógicas propostas no caderno.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. III
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VI

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas escolares, públicas e comunitárias, dialogando com debates recentes do campo dos letramentos literários e das práticas de leitura. Na seção intitulada “A importância da leitura literária” (CSM, p. V), o CSM aborda a leitura como prática social e formativa, articulando referências teóricas e políticas públicas voltadas à Educação de Jovens e Adultos, ao enfatizar o letramento literário para além da decodificação e o papel da escola e da biblioteca como espaços de acesso democrático aos bens culturais. Para isso, se apoia em autores(as) do campo de estudos da literatura como, por exemplo, a professora e escritora Nilma Lacerda, que destaca o caráter singular da leitura literária, em citação textual no CSM: “A leitura não veste um corpo, antes o desveste. Remove acepções correntes, instaura dúvidas, deixa a consciência nua em face das informações e indagações que propicia” (p. 177)” (CSM, p. VI). Essa perspectiva se apresenta na seção “Potencialidades da obra” (CSM, p. VI), na qual o CSM destaca a leitura literária como experiência estética e crítica, capaz de promover sensibilidade, pensamento reflexivo e valorização da diversidade cultural, reforçando a centralidade da literatura nas práticas educativas contemporâneas desenvolvidas nesses diferentes espaços de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VI
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VI
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. V

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, considerando sua potencialidade para o trabalho com a educação literária e com práticas de letramento literário voltadas a jovens, adultos e idosos. Na seção “Potencialidades da obra” (CSM, p. VI), o CSM descreve possibilidades de integração da leitura a projetos pedagógicos que envolvem rodas de conversa, escrita autoral, articulação com a memória cultural e atividades artísticas, evidenciando o uso da obra como instrumento de formação estética, crítica e identitária no âmbito da EJA. Essa orientação é sustentada pela concepção de leitura apresentada na seção “A importância da leitura literária” (CSM, p. V), na qual o CSM fundamenta o trabalho pedagógico ao tratar a leitura literária como prática social e formativa, destacando seu papel no desenvolvimento do letramento literário e na ampliação do repertório cultural dos estudantes em diferentes contextos educativos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VI
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. V

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos de bibliotecas públicas e comunitárias, considerando a potencialidade da obra para o desenvolvimento do letramento literário de jovens, adultos e idosos. Na seção “A importância da leitura literária” (CSM, p. V), o CSM explicita o papel da biblioteca como espaço privilegiado de acesso aos bens culturais e de promoção de práticas de leitura significativas, especialmente para sujeitos da EJA que, muitas vezes, têm nesse espaço sua principal oportunidade de contato com a literatura. Essa perspectiva é aprofundada na seção “Potencialidades da obra” (CSM, p. VI), ao indicar a utilização da narrativa em rodas de leitura, escutas coletivas, contação de histórias e atividades culturais que valorizam a oralidade e a memória, práticas especialmente adequadas aos contextos das bibliotecas públicas e comunitárias e ao fortalecimento do letramento literário desses leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VI
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. V

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta indicações de bibliografia comentada e materiais complementares que ampliam o repertório para o trabalho de mediação da obra literária, demonstrando preocupação formativa e aprofundamento temático. Na seção intitulada “Para ampliar o repertório”, o CSM inclui referências clássicas e contemporâneas acompanhadas de comentários explicativos, como **Casa-grande & senzala**, de Gilberto Freyre, contextualizada como estudo fundamental sobre as estruturas sociais, econômicas e culturais do Brasil e o **Dicionário do folclore brasileiro**, de Luís da Câmara Cascudo (CSM, p. XIX), importante obra de referência cultural brasileira, o que contribui para a compreensão histórica e cultural relacionada às temáticas abordadas na obra literária. Na mesma seção, também é indicada a referência ao podcast “KaluCast – Museu do Cerrado”, descrito como espaço de debates e narrativas sobre a cultura quilombola, com destaque para o protagonismo das mulheres negras e a preservação dos saberes ancestrais (CSM, p. XIX), ampliando as possibilidades de mediação por meio de diferentes linguagens e suportes culturais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XIX
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XIX

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta indicação explícita do segmento de escolaridade para o qual se indica o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas em ambientes escolares e em bibliotecas. Na seção “Público-alvo” (CSM, p. VI), o CSM indica que a obra se destina a jovens, adultos e idosos matriculados no 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos, destacando a adequação da linguagem, da estrutura narrativa e do conteúdo simbólico aos leitores, o que delimita com clareza o público previsto. Essa orientação é complementada na seção “Potencialidades da obra”, na qual o CSM propõe articulações da leitura com projetos pedagógicos, rodas de conversa, práticas de escrita e atividades culturais (CSM, p. VI), apontando correlações possíveis tanto no contexto escolar quanto em bibliotecas, como espaços de mediação e acesso aos bens culturais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VI
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VI

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta três sugestões de atividades destinadas a estudantes e grupos de leitores, articuladas a possíveis intervenções sociais no contexto escolar e comunitário. Nas páginas VIII e IX, a “Atividade 1: As Lendas de Curiaú e tantas outras brasileiras” (CSM, p. VIII-IX) propõe uma imersão na riqueza do folclore nacional, tomando as lendas como eixo para o fortalecimento da identidade cultural e para o diálogo com saberes tradicionais compartilhados coletivamente. Em continuidade, entre as páginas IX e XI, a “Atividade 2: As comunidades Quilombolas em números” (CSM, p. IX-XI) mobiliza dados da realidade brasileira para ampliar a compreensão crítica sobre a população quilombola, favorecendo reflexões sociais que extrapolam o espaço da sala de aula e podem ser estendidas à comunidade. Por fim, na página XI, a “Atividade 3: Um exercício do olhar sobre o texto” (CSM, p. XI) enfatiza o desenvolvimento do letramento visual por meio da análise das ilustrações da obra, estimulando a leitura crítica das imagens e a percepção estética, o que contribui para práticas de mediação sensíveis e socialmente contextualizadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VIII-IX
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. IX-XI
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XI

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

SimSim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta dois projetos passíveis de desenvolvimento em escolas, bibliotecas e comunidades, evidenciando a articulação entre leitura literária, formação cidadã e intervenção social. Na página XII, o “Projeto 1: Os quilombos de Curiaú” (CSM, p. XII) propõe o reconhecimento e a valorização da presença histórica e cultural das comunidades quilombolas, incentivando reflexões sobre identidade, memória coletiva e resistência, o que favorece práticas educativas inclusivas e dialogadas com o território e a comunidade. De forma complementar, na página XVI, o “Projeto 2: Vozes ancestrais” (CSM, p. XVI) orienta ações voltadas à valorização dos saberes ancestrais, ao questionamento de estereótipos e à promoção da equidade étnico-racial, articulando-se diretamente à educação para as relações étnico-raciais e à Lei nº 10.639/2003, ampliando as possibilidades de atuação pedagógica em diferentes espaços de mediação da leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XVI
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XII

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

SimSim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM leva em consideração as discussões sobre equidade articuladas à educação literária e ao letramento literário voltados ao público-alvo a que se destina. Esse objetivo vem explicitado em, por exemplo: "A seleção da obra para o PNLD Literário Equidade baseia-se em critérios como representatividade étnico-racial, adequação ao público da Educação de Jovens e Adultos (EJA), acessibilidade da linguagem, além de promover uma educação antirracista." (CSM, p. II). Na seção "Público-alvo" (CSM, p. VI), o CSM explicita a adequação da obra a jovens, adultos e idosos do 1º segmento da EJA, destacando a acessibilidade da linguagem, o conteúdo simbólico e a importância da literatura como instrumento de inclusão, reconhecimento e valorização de identidades historicamente marginalizadas. Essa perspectiva é aprofundada na seção "Potencialidades da obra" (CSM, p. VI), na qual o CSM relaciona a leitura literária à valorização da cultura quilombola, ao fortalecimento da autoestima e à construção do pertencimento, assumindo o compromisso com práticas de letramento literário orientadas pela equidade e pela democratização do acesso aos bens culturais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VI
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VI
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	II

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta as qualidades literárias da obra ao explicitar seus aspectos estéticos, simbólicos e culturais, relacionando-os à experiência de leitura e à formação do leitor. Na seção "Carta de apresentação" (CSM, p. II), o CSM destaca o valor estético do tambor como símbolo de resistência, memória e ancestralidade, bem como a linguagem marcada pelo ritmo e pela oralidade, elementos que caracterizam a literariedade da narrativa e sua vinculação à tradição das lendas afro-brasileiras. Na seção "Potencialidades da obra" (CSM, p. VI), o CSM enfatiza o caráter simbólico da narrativa, sua capacidade de desenvolver sensibilidade estética e pensamento crítico e sua contribuição para o letramento literário, destacando as qualidades literárias que sustentam o uso da obra em contextos educativos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VI
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. II

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valoriza a leitura, contribuindo para a clareza e a funcionalidade do material. No sumário, as seções são claramente identificadas e organizadas, permitindo ao(a) mediador(a) visualizar a estrutura do caderno e a progressão dos conteúdos, o que favorece a orientação e a leitura autônoma. Ao longo de todas as páginas, mas mais precisamente em relação à seção "Carta de apresentação" (CSM, p. II), observa-se o uso de fundo branco com texto em fonte preta sem serifa, títulos em tamanho maior e em negrito, além do destaque em negrito para informações relevantes, como leis e conceitos centrais, recursos gráficos que ampliam a legibilidade, organizam visualmente o conteúdo e valorizam a experiência de leitura do material.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. II
HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, s/p

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:**BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS****Volume PDF - Obra Literária**

Volume: IM LE 000 000 725273 P26 01 02 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: OL, p. 14	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 14, em “Kalunga então reuniu os moradores”, o advérbio “então”, com valor consecutivo/temporal, aparece intercalado entre o sujeito e o verbo sem o devido isolamento por vírgulas, o que fere a pontuação normativa quando se trata de elemento deslocado.	
Recomendações: Isolar o advérbio com vírgulas ou reposicioná-lo no início do período, com vírgula obrigatória. Forma adequada: “Kalunga, então, reuniu os moradores e explicou o que estava acontecendo.” ou “Então, Kalunga reuniu os moradores e explicou o que estava acontecendo.”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: OL, p. 16	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 16, em “A cada passo que dava o batuque do tambor ficava mais alto”, a oração subordinada adverbial temporal (“A cada passo que dava”) aparece anteposta à oração principal sem a vírgula exigida pela norma-padrão.	
Recomendações: Inserir vírgula após o término da oração adverbial inicial. Forma adequada: “A cada passo que dava, o batuque do tambor ficava mais alto.”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: OL, p. 24	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 24, o uso de vírgula antes de “então” liga de forma inadequada orações independentes, o que configura erro de pontuação. O termo “então” introduz uma consequência e pode iniciar um novo período, garantindo maior clareza sintática.	
Recomendações: Substituir a vírgula que antecede a palavra "então" por ponto (ou ponto e vírgula). Forma recomendada: “O ancião sabia exatamente o que precisava ser feito. Então, junto com os outros moradores, iniciou um ritual como forma de se desculpar pela teimosia do jovem.”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: OL, p. 30	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na página 30,, a noção de "Atordoad" poderia ser melhor definida. Não define com precisão o que a personagem experimenta na narrativa quando esse termo é utilizado.	
Recomendações: Recomenda-se definir o termo considerando o estado de confusão mental, tontura ou perturbação dos sentidos, sentidos possíveis para a utilização do termo "Atordoad".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: OL, p. 10	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 10, em “A cada hora que passava o barulho ecoava mais alto”, a locução adverbial de tempo anteposta ao verbo não está isolada por vírgula.	
Recomendações: Inserir vírgula após a locução adverbial: “A cada hora que passava, o barulho ecoava mais alto [...]”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 14	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O sujeito vem separado por vírgula do predicado em: "O rebelde Abuí, não acreditou na explicação do ancião e decidiu sair em busca do som mis terioso."	
Recomendações: Recomenda-se retirar a vírgula.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 31	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Regência inadequada na apresentação da autora: "Desde 2016, a autora se dedica na pesquisa, (...)”	
Recomendações: Recomenda-se corrigir: Desde 2016, a autora se dedica à pesquisa, (...)”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 31	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Segundo a nova regra ortográfica, "infantojuvenil" não se escreve mais com hífen.	
Recomendações: Retirar o hífen da palavra infantojuvenil.	

Volume: HT LP 000 000 725273 P26 01 02 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: CSM, p. II	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página II, no terceiro parágrafo depois do vocativo, o segundo período é uma oração reduzida de gerúndio isolada, sem verbo principal.	
Recomendações: integrar ao período substituindo o ponto por vírgula: "... além de promover uma educação antirracista, contribuindo ativamente..."	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: CSM, p. II	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página II, no quinto parágrafo depois do vocativo, há uma vírgula indevida separando o sujeito "você" do predicado.	
Recomendações: Retirar a vírgula depois da palavra "você" para que não haja separação indevida entre sujeito e predicado. Exemplo: "Mais do que conduzir a leitura, você será uma ponte..."	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: CSM, p. III	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página III, no primeiro parágrafo, há uso inadequado de vírgula após o advérbio "especialmente". Nesse contexto, o termo introduz uma especificação direta do sintagma anterior ("a diversidade cultural da Amazônia") e não deve ser isolado por vírgula, pois não se trata de inciso explicativo, mas de complemento restritivo.	
Recomendações: Retirar a vírgula após "especialmente". Forma recomendada: "...valoriza a diversidade cultural da Amazônia, especialmente as narrativas que preservam a tradição oral..."	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: CSM, p. III	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página III, no terceiro parágrafo, há inadequação na regência verbal do verbo "transitar", que exige a preposição "entre" quando indica passagem de um/uma espaço/situação a outro/a. A construção "transitar entre a realidade cotidiana ao universo simbólico" mistura preposições e compromete a correção sintática.	
Recomendações: Uniformizar a regência com "entre ... e ...". Forma recomendada: "A narrativa convida o leitor a transitar entre a realidade cotidiana e o universo simbólico e ancestral das tradições africanas preservadas pelos quilombos."	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: CSM, p. IV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página IV, logo depois da citação, no período "Nesse horizonte, A lenda do tambor do Curiaú, se justifica como uma escolha potente para os estudantes da EJA.", ocorre separação indevida entre o sujeito e o verbo por meio de vírgula.	
Recomendações: Retirar a vírgula após o título da obra, mantendo apenas a vírgula inicial que introduz o adjunto adverbial: "Nesse horizonte, A lenda do tambor do Curiaú se justifica como uma escolha potente para os estudantes da EJA."	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: CSM, p. IV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No parágrafo “Além disso, a obra preenche uma importante lacuna no campo editorial, ao dar destaque à literatura produzida por autores da Amazônia, sobretudo, quando associada a narrativas afrocentradas, ainda enfrenta desafios no reconhecimento e circulação no cenário nacional.”, há ambiguidade sintática e uso inadequado de vírgulas, que comprometem a clareza. O advérbio “sobretudo” foi isolado por vírgulas de forma indevida e a oração subordinada “quando associada a narrativas afrocentradas” fica mal encaixada, gerando dúvida sobre o que exatamente enfrenta desafios.	
Recomendações: Reorganizar o período, suprimindo a vírgula após sobretudo e explicitando o referente da oração final.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: CSM, p. V	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No terceiro parágrafo, no período que inicia "O eixo 2 do documento, afirma [...]", separa-se indevidamente o sujeito do predicado com uma vírgula.	
Recomendações: Eliminar a vírgula que separa o sujeito do predicado. Exemplo: "O eixo 2 do documento afirma [...]".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: CSM, p. XIX	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na construção “É salutar que professores e mediadores conheçam sobre essas comunidades”, ocorre inadequação de regência verbal. O verbo conhecer é transitivo direto e não exige preposição.	
Recomendações: Adequar a regência verbal da frase, eliminando a preposição "sobre" ou substituindo “conheçam sobre” por “tenham conhecimento sobre”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. II	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na seção Carta ao leitor, quarto parágrafo, título deve vir em itálico	
Recomendações: Recomendação: Destacar o nome da obra.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. IV	Tipo de falha: Outros
Descrição: Após citação, uso da expressão “grifo nosso” sem que haja destaque no texto citado.	
Recomendações: Grifar o texto citado ou retirar a expressão "grifo nosso".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. V, parágrafo quatro	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: “Nesse sentido, fazer leitores significa dar, a este, uma oportunidade de superação.” Inadequação vocabular no uso do verbo "fazer" no contexto.	
Recomendações: “Nesse sentido, formar leitores significa dar, a este, uma oportunidade de superação.”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. V, quarto parágrafo	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: “Nesse sentido, fazer leitores significa dar, a este, uma oportunidade de superação.” Concordância do pronome "este" com o substantivo a que se refere.	
Recomendações: “Nesse sentido, fazer leitores significa dar a estes uma oportunidade de superação.” ou “Nesse sentido, fazer leitores significa dar a eles uma oportunidade de superação.”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. V, parágrafo quatro	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: “Nesse sentido, fazer leitores significa dar, a este, uma oportunidade de superação.” Uso indevido de vírgulas	
Recomendações: “Nesse sentido, fazer (ver recomendação quanto ao uso desse verbo nesse contexto) leitores significa dar a este (ver recomendação quanto à concordância do pronome) uma oportunidade de superação.”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. VI	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na seção público-alvo, ver o uso de terminologia inadequada para o contexto “... principalmente para aqueles em processo de letramento”	
Recomendações: Substituir "em processo de letramento" por “em processo de alfabetização.”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. V, sexto parágrafo	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: 6. Rever a redação do período de modo que a expressão adverbial "na biblioteca" passe a ser sujeito da oração: " ... que seja, na biblioteca, o lugar em que “milhares de estudantes possam usufruir da primeira, talvez a única, oportunidade concreta de acesso à leitura e aos bens culturais.” P. V, parágrafo 6.	
Recomendações: "... que seja a biblioteca o lugar em que “milhares de estudantes possam usufruir da primeira, talvez a única, oportunidade concreta de acesso à leitura e aos bens culturais.”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Section 5 HTML	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na parte do HTML, seção 5: "Público alvo" não há indicação do número da página.	
Recomendações: Incluir numeração.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A lenda do Tambor do Curiaú, escrita por Rafaela Palmieri com ilustrações de Allan Bittencourt, integra a coleção “Amazônia Encantada: Lendas e Mitos”, publicada pela editora Estudos Amazônicos, e apresenta ao leitor uma narrativa literária inspirada em saberes e tradições de uma comunidade quilombola do Amapá, na qual se articulam literatura, cultura afro-brasileira e valorização da memória coletiva. Uma memória de forte lastro oral, daí o gênero lenda como índice de expressão da coletividade a preservar identidades de uma geração a outra. A narrativa estrutura-se a partir de uma situação em sala de aula, na qual a personagem Bruno relata uma lenda ligada à vila do Curiaú, envolvendo o jovem Abuí, cuja indiferença às tradições ancestrais desencadeia acontecimentos de caráter simbólico e sobrenatural. As ações são marcadas pelo som misterioso do tambor, pela atuação do ancião Kalunga e pela presença do universo mítico como elemento organizador do enredo. A obra conjuga ritmo e simbolismo, ao construir um enredo acessível porém superficial da cultura quilombola, o que demandará dos mediadores um adensamento das questões ali colocadas. O enredo busca valorizar a ancestralidade, a memória coletiva e a ética comunitária, problematizando questões de pertencimento, responsabilidade coletiva e respeito aos valores ancestrais. Há, na história narrada por uma criança que a ouviu de seu pai, uma orientação moralizante em prol do respeito aos valores e sabedoria ancestrais inquestionáveis. Embora a obra proponha uma experiência de leitura que articula práticas culturais e elementos simbólicos, ela não possibilita interpretações múltiplas. O texto literário não produz uma experiência estética singular, pois não convoca o leitor a participar ativamente da construção de sentidos. As ilustrações refletem a pauta verbal na construção de sentidos, dialogando de forma fiel com o texto verbal por meio de expressões corporais, nuances cromáticas e enquadramentos simbólicos, que criam uma atmosfera que se integra à lenda narrada. Essa integração entre texto e imagens reforça a compreensão do conflito narrativo que é transmitido ao leitor. No entanto, a maior parte das ilustrações é icônica, pouco indicial, como se pode perceber na imagem do monstro de fogo, que se entrega ao leitor em sua completude, tirando-lhe a possibilidade de imaginar. A versão em HTML apresenta a obra em formato digital, mantendo a integração entre texto e imagem e incorporando o CSM, material que favorece o acesso, a navegação e o uso pedagógico em diferentes contextos. O CSM oferece apoio aos(as) mediadores(as) com fundamentação teórica, contextualização cultural, propostas de atividades, projetos e referências, bem como discussões sobre educação literária e letramento literário articuladas à equidade, o que reforça e potencializa o seu uso em escolas, bibliotecas junto a jovens, adultos e idosos.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Obra reprovada por exceder o limite de falhas pontuais e por não responder satisfatoriamente a critérios de qualidade literária no texto verbal e nas ilustrações, como se pode ver nos blocos relacionados abaixo e justificados neste instrumento de avaliação.

I - Bloco 2 - Da qualidade literária do texto escrito

Item 2.1.1 - A obra não possibilita interpretações múltiplas.

Item 2.1.3 - O texto literário não produz uma experiência estética singular, pois não convoca o leitor a participar ativamente da construção de sentidos.

Item 2.1.5 - A obra não oferece uma caracterização coerente das personagens, assim como não assegura a adequação do discurso a variáveis de natureza situacional.

Item 2.1.6 - A obra não possibilita o rompimento de expectativas e não apresenta escolhas narrativas desafiadoras, tanto na construção do enredo quanto dos personagens e da ambientação.

II - Bloco 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1.7 - A obra não apresenta abertura na abordagem do tema central, ou seja, a rebeldia de um jovem em relação ao respeito a tradições de sua comunidade, conduzindo o leitor para um desfecho que confirma o objetivo educativo da história.

III - Bloco 4 - Da qualidade do texto visual e/ou ilustração

4.1.3 - A obra integra o potencial criativo do texto verbal e do texto visual, mas não mantém entre essas duas linguagens uma relação expressiva de complementaridade ou de abertura sugestiva e significativa que amplie as possibilidades criativas dos leitores.

4.1.6 - As ilustrações da obra não mobilizam diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em favor da produção de sentidos, ao buscar estabelecer diálogo expressivo com a narrativa verbal.